

Mega projecto Luanda towers arranca em Agosto

Jornal agora

23 de Julho de 2011

Problemas que estavam a atrasar o empreendimento estão resolvidos. Promotora imobiliária Escendo já está a colocar no mercado os espaços construídos pelas Soares da Costa.

Construção do mega empreendimento imobiliário Vista Club – Luanda Towers vai arrancar no mês de Agosto, avançou ao SOL fonte oficial da Soares da Costa, empresa que lidera o consórcio responsável pela empreitada.

Apesar da obra ter sido adjudicada em 2010, alguns problemas burocráticos têm atrasado o levantamento do edifício. Contudo, neste momento todos os problemas parecem estar já resolvidos, depois de a construtora portuguesa ter começado a mobilizar todos os recursos necessários para colocar de pé este projecto.

O projecto do empreendimento inclui um centro comercial com uma área total de 28.00 m² e ainda três torres residenciais com 20 pisos cada onde estará incluído um hotel. Além destas valências, as Luanda Towers terão um parque de estacionamento subterrâneo.

A maior construtora portuguesa, a Mota Engil, também faz parte do consórcio que venceu o concurso para a construção do Vista Club – Luanda Towers. Segundo apurou o SOL, empresas chinesas também estão envolvidas no projecto, que deverá estar finalizado em 2013.

E a promotora imobiliária Escendo Ventures,

S.A. já está a proceder à venda dos imóveis que serão construídos.

Nova fabrica até 2014

A construtora Soares da Costa tem apostado intensamente no mercado angolano nos últimos 20 anos. Por isso mesmo, Angola representava 344,8 milhões de euros no volume de negócios de empresa em 2010, ou seja, 38,6 % do total, um resultado que cimentou a posição de Angola como o maior mercado do grupo detido pelo empresário Manuel Fino. A aposta no mercado angolano irá concretizar-se na construção de uma fábrica de materiais de construção, num investimento que ficará entre os 45 milhões de euros.

“ Confirmando que será um projecto de cariz industrial”, disse numa entrevista ao SOL, o CEO Pedro Gonçalves. Nos próximos tempos a construtora irá alienar a um parceiro local, uma parte minoritária da empresa que constituiu neste mercado, a Soares da Costa Angola.

“Reduzir a exposição ao mercado angolano de construção” e “reforçar as capacidades para entrar em novos sectores de actividade em Angola” são os principais objectivos da empresa liderada por Pedro Gonçalves. A carteira de encomendas em Angola ronda os 446 milhões de euros, segundo as contas do primeiro trimestre da empresa.